

Consórcios sob crivo

A Receita Federal está recebendo centenas de denúncias sobre irregularidades nas administradoras de consórcios de todo o País. Existem algumas já observadas pelos técnicos da Receita que provocam maiores preocupações. Não houve intervenção até agora porque não há provas, o que é imprescindível.

A partir da próxima semana um grupo de técnicos de Receita Federal começa a estudar as modificações na legislação que rege os consórcios. O objetivo é organizar as últimas medidas através de portarias tomadas pelo ministro da Fazenda.

As principais mudanças na nova legislação de consórcios deverão ser a permanência da proibição dos lances, antecipações e gradualizar as pe-

nalidades, hoje muito rigorosas e que até prejudicam os consorciados. A alternativa que restaria para a Receita seria a intervenção na administradora, coisa que só deve acontecer em último caso, acreditam os técnicos da RF que estudam o assunto.

O argumento dos técnicos da Receita para defenderem a proibição permanente do lance é de que esta forma de pagar o consórcio prejudica os consorciados que não podem quitar as prestações de uma só vez e que terminam pagando os reajustes das prestações sozinhos quando o aumento do valor do carro também cresce. Isto porque consta do regulamento dos consórcios que quem fizer lance e quitar logo o carro fica de fora e isento das mudanças nos preços.